

## **Trabalhos Científicos**

**Título:** 'desmitificando A Asma Infantil: Estratégias Inovadoras Para Um Respirar Sem Limites'

**Autores:** LOUISE XAVIER MACEDO (UNIRG - GURUPI), VICTOR MARTINS BATISTA (UNIRG - GURUPI), ANNA JULIA GUEDES DE MIRANDA (UNIRG - GURUPI), VIRGÍNIA OLIVEIRA SANTOS (UNIRG - GURUPI), BEATRIZ REZENDE GUIMARÃES (UNIRG - GURUPI), ALANA CAROLINA BASTOS DE SOUZA (UNIRG - GURUPI), KAROLLYNE NUNES MARINHO (UNIRG - GURUPI), PHABRICIA KAROLLYNE XAVIER SANTOS (UNIRG - GURUPI), SARAH CAROLINY OLIVEIRA SERRA MAGALHÃES (UNIRG - GURUPI), KAROLINA PINHEIRO FONSECA (UNIRG - GURUPI), MARIA ISABEL SOARES CAVALCANTE ()

**Resumo:** O desconhecimento sobre como lidar adequadamente com a asma aguda em crianças pode levar a um tratamento menos eficaz, especialmente em momentos de exacerbação da doença, que frequentemente resultam em visitas às unidades de emergência e hospitalizações. É crucial entender que a asma não é apenas uma condição trivial, mas sim uma condição médica séria que requer atenção precoce e tratamento adequado para ser controlada. Nesse sentido, é essencial desmitificar a ideia de que a asma é apenas uma 'falta de ar ocasional' e reconhecer sua natureza potencialmente debilitante, exigindo medidas educativas eficazes para garantir que tanto os pacientes quanto os cuidadores estejam bem informados sobre como lidar com a condição e minimizar sua gravidade. Esta pesquisa visa explorar como a desmitificação da asma pode ser um elemento crucial no manejo de pacientes jovens, cuja condição de asma pode ser complicada por fatores emocionais e psicológicos. Ao desmistificar concepções errôneas e estereotipadas sobre a asma, como a ideia de que é apenas uma condição física ou que está estritamente ligada à falta de disciplina, podemos criar um ambiente propício para que os pacientes expressem suas preocupações e medos relacionados à doença. Os dados contidos no trabalho foram obtidos por meio de anamnese, exame físico da paciente, exames complementares, com revisão do prontuário e consulta à literatura por meio de livros e pesquisa nas bases de dados Google Acadêmico, Febrasgo, PubMed e Scielo. Este estudo ressalta a importância de uma abordagem abrangente e integrada no tratamento da asma infantil, que considere não apenas os aspectos físicos da doença, mas também os aspectos emocionais e psicológicos, visando proporcionar um cuidado mais holístico e eficaz. Pois, a abordagem a emergência asmática é um contínuo que começa em casa e se estende à abordagem na unidade básica de saúde, de pronto-atendimento, ou internação hospitalar. Por fim, é fundamental desconstruir a falsa noção de que a asma não requer tratamento contínuo ou que pode ser curada com remédios alternativos não comprovados. A asma é uma condição crônica que requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo médicos, enfermeiros, educadores e a própria criança e sua família, para garantir um controle eficaz dos sintomas e prevenir crises graves. Em suma, ao desmitificar a asma infantil, podemos promover uma melhor compreensão da doença, reduzir o estigma associado a ela e, o mais importante, melhorar a qualidade de vida das crianças asmáticas, permitindo-lhes respirar sem limites e alcançar seu pleno potencial.